

A TRAJETÓRIA DA ABEn - ALAGOAS¹

THE TRAJECTORY OF THE BRAZILIAN ASSOCIATION OF NURSING (ABEn) IN THE FEDERAL STATE OF ALAGOAS LA TRAYECTORIA DE ABEn-ALAGOAS

Lenira M.^a W. S. de Almeida¹

M.^a Lysete de Assis Bastos²

Teresinha de Jesus G. Costa³

Vera Grácia N. Monteiro⁴

RESUMO: Este artigo traça a trajetória da ABEn-AL e a sua influência na organização da enfermagem no estado, já que foi fundada muito antes de haver curso de graduação em enfermagem em Alagoas e antes da existência de qualquer outra entidade de classe, constituindo-se assim um marco decisivo tanto na organização como no desencadeamento das lutas da categoria no Estado de Alagoas.

PALAVRAS-CHAVE: ABEn, enfermagem alagoana, organização da enfermagem, história

INTRODUÇÃO

A Associação Brasileira de Enfermagem de Alagoas (ABEn/AL) nesses 38 anos de existência, tem atuado de forma a empreender lutas em prol da Enfermagem alagoana e da saúde.

Nesse sentido, vem implementando estratégias de atuação no âmbito técnico, político e científico com o objetivo de qualificar e fortalecer o desenvolvimento da profissão.

Apesar das dificuldades enfrentadas ao longo de sua história, hoje, pode-se dizer que a ABEn/AL persegue o espírito de luta de suas fundadoras: Isabel Colquhoun Macintyre, Cinira Alves de Mattos, Ivete Ferreira Santana, Anete Bento Viana, Yacy Lopes de Oliveira, Doriana Sampaio Mendonça, Maria Pereira Nascimento, Estela dos Humildes de Oliveira, Cleonice Falcão de Almeida, Alaíde Rmeiro Pereira Rosa Maria Silva Medeiros e Irmã Irene Rocha.

A TRAJETÓRIA

A ABEn/AL⁵, criada em 21 de março de 1963, sendo a vigésima quarta seção criada, ela inicia suas atividades graças ao esforço de um pequeno grupo de enfermeiras graduadas em outro estado, uma vez que, na época, não havia curso de graduação em Enfermagem no Estado de Alagoas. A primeira diretoria foi formada por: Isabel Colquhoun Macintyre, presidente; Anete Bento Viana, secretária e Yacy Lopes de Oliveira, tesoureira.

¹ *Profa. Auxiliar do Departamento de Enfermagem da Universidade Federal de Alagoas e mestranda em Administração de Empresas.*

² *Profa. Assistente do Departamento de Enfermagem da Universidade Federal de Alagoas e mestra em Administração de Empresas.*

³ *Profa. Substituta do Departamento de Enfermagem da Universidade Federal de Alagoas e mestranda em Administração de Empresas.*

⁴ *Profa. Assistente do Departamento de Enfermagem da Universidade Federal de Alagoas e mestra em Administração de Empresas.*

⁵ *Os fatos apresentados no trabalho têm como fonte os livros de ata da Seção AL 1963 - 2001.*

Desde seu começo até os dias atuais, sua trajetória de atuação tem sido marcada por atividades e lutas em defesa do reconhecimento institucional e social da profissão, bem como, na realização de eventos destinados à qualificação dos membros da categoria por meio de cursos de capacitação e de especialização, além de palestras, encontros e seminários, sempre contemplando temas que emergem da necessidade da profissão e dos profissionais de Enfermagem do citado Estado.

Observa-se que, foi a partir da ABEn que muito se tem avançado, no sentido de os enfermeiros ocuparem os espaços que lhe são de direito. Dessa forma, a ABEn/AL sempre lutou para conquistar a qualidade dos serviços de Enfermagem prestado ao público, por meio de estratégias junto aos políticos alagoanos e pessoas de destaque da sociedade, para mudar a visão do que é de fato a atuação da Enfermagem.

Vale lembrar que, desde sua criação, a diretoria da ABEn local já se preocupava também, com questões relacionadas com o ensino. E, nesse sentido, se posicionou, cobrando das autoridades locais o fechamento de uma Escola de Enfermagem dirigida por atendente de enfermagem. Além disso, no início da década de 1970, iniciou uma mobilização para que o Hospital que à época, sediava os cursos de medicina e odontologia oferecidos pela Universidade Federal de Alagoas, efetivasse a contratação de um enfermeiro para assumir a coordenação do Serviço de Enfermagem. A ABEn/AL também entrevistou junto aos proprietários de farmácias que colocavam anúncios em rádios e jornais, com a finalidade de atrair clientes, de que eram possuidoras de “enfermeiras especialistas” para aplicação de injeções, sendo estas propagandas suspensas. A ABEn/AL encampou um movimento de sensibilização no que se refere: à contratação de enfermeiros pelos hospitais que não tinham este profissional em seu quadro funcional, equiparação profissional e salarial aos demais profissionais de nível superior, validação do diploma para que o enfermeiro tivesse acesso por equivalência em cursos de medicina e odontologia, entre outras conquistas.

ABEn/AL teve seu período de crise no final da década de setenta e início da década de oitenta. Nessa época de inestimável valor foi a atuação da sócia Noraci Pedrosa, que junto com outros expoentes da enfermagem brasileira criou e deflagrou a nível nacional o movimento participação. vindo a torna-se participativa no início da década de noventa. Nesse período procurou atuar efetivamente no movimento “Participação”.

Em Alagoas a companheira “Nora”, então presidente da Associação Profissional dos Enfermeiros de Alagoas (APENAL), hoje, Sindicato dos Enfermeiros de Alagoas (SINEAL), numa articulação conjunta e permanente com a ABEn, liderou o movimento “Participação” no Estado, contribuindo para o fortalecimento da ABEn/AL, que na retomada das lutas, destacaram-se alguns membros da então diretoria, entre eles registra-se a garra e a persistência de Josinete Marques da Silva, Josemary Ferreira Costa e Maria Cristina Soares de Figueiredo Trezza.

Com o objetivo de manter vivos os ideais de Noraci Pedrosa, ceifada prematuramente, é que o Curso de Enfermagem da Universidade Federal de Alagoas (UFAL) oferece anualmente no Congresso Brasileiro de Enfermagem o prêmio “Noraci Pedrosa”.

Na década de noventa destaca-se a retomada das atividades científico-culturais e políticas junto à categoria, à comunidade em geral e às autoridades políticas e do setor saúde, inclusive com a interiorização destas nas regiões polo do Estado. Foram também, realizadas nesse período, várias campanhas de sensibilização para credenciar os enfermeiros como sócios.

Dessa forma, houve um incremento de sócios e conseqüentemente uma maior participação da ABEn/AL frente aos problemas inerentes à categoria e à saúde da população.

Vale salientar que a ABEn/AL desde a criação teve sua sede em uma sala da Escola de Auxiliares de Enfermagem de Alagoas, no entanto a partir de 1995 passou a ocupar um espaço no mesmo prédio do SINEAL, a convite deste.

Atualmente a ABEn/AL, tem se preocupado em construir parcerias, atuando na Educação Continuada da enfermagem, em programas de educação e capacitação da comunidade

na área de saúde e, participado dos Conselhos Estadual e Municipal de Saúde, no Comitê de Mortalidade Materno-Infantil da capital e no Fórum das Entidades de Enfermagem de Alagoas, no que se refere às questões pertinentes ao exercício profissional.

ABSTRACT: This article outlines the trajectory of the Brazilian Association of Nursing (ABEn) in Alagoas and its influence in the organization of the nursing profession in this federal state. It points out that ABEn-AL was the first institution to organize nursing in Alagoas, since it was founded prior to any nursing graduation course or even any nursing syndicate. Therefore, ABEn is considered a decisive landmark in the political and professional organization of nursing in the state of Alagoas.

KEYWORDS: ABEn-AL, nursing in Alagoas, nursing organization

RESUMEN: Este artículo traza la trayectoria de ABEn-AL y su influencia en la organización de la enfermería en el estado, ya que la Asociación fue fundada mucho antes que el curso de graduación en enfermería en Alagoas y antes de la existencia de cualquier otra entidad de clase, constituyéndose así en un marco decisivo, tanto en la organización como en los movimientos de las luchas de la categoría en el estado de Alagoas.

PALABRAS CLAVE: ABEn-AL, enfermería alagoana, organización de la enfermería